

### Você é bem atendido na rede do SUS (Sistema Único de Saúde) de Sorocaba?



**Fabiano Novaes, 29**  
"Eu tive dor na coluna. Não aguentava de tanta dor. Gostei. Saí bem."



**Vanessa Almeida, 25**  
"Vim fazer raio-x para tratar a sinusite. Mais de 4 horas para ser atendida. Demorou."



**André Nascimento, 26**  
O prédio é bonito, mas o atendimento é demorado. Devem investir em médico."



**Jair Oliveira, 62**  
"O médico atendeu bem. O problema é a demora para fazer a ultrassonografia."

## ONGs ajudam rede

Os convênios da prefeitura com as ONGs (Organizações Não-Governamentais) agilizam o atendimento à população, quando as metas de internações e serviços prestados em geral são cumpridas e a fiscalização é feita com rigor. Essa é a opinião do professor da Esamc, João Moura Neto.

Especialista em administração pública, ele avalia que os convênios realizados pelo município na Santa Casa e no Hospital Evangélico, entre outros, ajudou a prefeitura a atender o aumento da demanda, sem a necessidade de se construir hospitais. "Foi importante, positivo, para colocar Sorocaba em 15º no ranking do indicador do Ministério. Usou a capacidade instalada para o SUS e reembolsa a entidade pelos serviços", diz.

O professor ressalta que, para o sistema avançar com a ajuda do convênio, é preciso que a figura do fiscal acompanhe o dia a dia do setor ou da unidade administrada pela ONG parceira. "Sem o compromisso da fundação e o acompanhamento, perde-se o controle dos recursos públicos", avalia. Ele ressalta que o convênio só pode ser estabelecido após a definição das metas quantitativas e a aprovação do Legislativo.

O prefeito Vitor Lippi e o diretor do CHS (Conjunto Hospitalar Sorocaba), Luís Azevedo Silva, apoiam a implementação de convênios para agilizar o SUS. "As normas da licitação tornam o processo lento demais. No futuro, o governo fará o prédio e as ONGs, a gestão", prevê Lippi. "A gestão passa a ser mais ágil e, por consequência, o atendimento fica mais rápido para o usuário, observando-se o bom uso dos recursos públicos."

O diretor do CHS implementa, desde janeiro, a terceirização dos leitos da UTI do Hospital Regional. O convênio com a Fundação São Camilo ampliou o setor. O atendimento e o trabalho do corpo médico está sendo aperfeiçoado, afirma ele, com o apoio da ONG. "Com o convênio, há uma resposta. A organização deve comprovar a eficiência técnica", diz o gestor do CHS.

# Sorocaba prepara ação e vai triplicar atendimentos

Vitor Lippi cobra atitude de prefeitos da região e anuncia medidas para elevar de 5 mil para 15 mil as consultas mensais com especialistas na rede pública de Sorocaba

Os números comprovam: Sorocaba tem uma rede estruturada de serviços, mas ainda não consegue suportar a demanda da população local e das 48 cidades da região, que procuram as unidades municipais.

O BOM DIA foi à Unidade Pré-Hospitalar da Zona Oeste, na avenida Afonso Vergueiro, e constatou que não é somente a população sorocabana que procura pelos serviços do local via SUS (Sistema Único de Saúde), mas da região também.

A mesma migração que ocorre no Conjunto Hospitalar de Sorocaba pode ser vista nos 30 centros de saúde, duas Unidades Pré-Hospitalar, três pronto atendimentos (do Éden, Cajuru e Laranjeiras), além do Pronto-Socorro da Santa Casa (que recebe dinheiro da prefeitura), a Policlínica e 11 Centros de Assistência Psicossocial.

**MEDIDAS/** Para reverter esse quadro, o prefeito Vitor Lippi anunciou medidas com o objetivo de aumentar de 5 mil para 15 mil vagas por mês o total de

atendimentos de especialidades nas unidades municipais.

Desde segunda-feira, o paciente que achar necessidade de adiantar o dia da consulta marcada com médicos especialistas – ou que ainda não tenha conseguido o agendamento – e que se dirigir à prefeitura para tal, passará, obrigatoriamente, pela avaliação de um médico. Este profissional irá definir a urgência do atendimento.

Lippi determinou também o máximo empenho da Secretaria da Saúde na continuidade da implantação das medidas para triplicar o número de vagas em especialidades nos próximos 90 dias. Entre elas, desde o dia 1º, a Policlínica Municipal de Especialidades funciona até as 22h, de segunda à sexta-feira, possibilitando o aumento de mil para três mil atendimentos por mês.

Em breve, Sorocaba contará com o Ônibus Oftalmológico, que deve realizar cerca de 1,5 mil atendimentos mensais, em visitas aos bairros.

Com a presença de médicos especialistas nas unidades básicas de saúde, o volume de atendimento deverá aumentar de 1,5 mil para 3 mil pacientes por mês, enquanto os mutirões de especialidades atenderão cerca de 2 mil pessoas mensalmente.

De acordo com Lippi, a Secretaria da Saúde também está adotando medidas para dimi-

nuir o índice de faltas dos pacientes com consultas agendadas com médicos especialistas nas unidades municipais de saúde, hoje avaliadas em aproximadamente 30% do total.

A Secretaria também adotará um sistema para que o paciente seja avisado da consulta por SMS com 48 horas de antecedência, com orientação para proceder a confirmação. Em caso de cancelamento, a unidade passará a vaga para outro paciente, visando um aumento em mais 1,5 mil atendimentos por mês.

**ESPECIALISTA /** Especialista no setor, o prefeito Vitor Lippi é claro ao dizer que "cada prefeito deveria ter a responsabilidade de investir no atendimento de casos mais simples". E acrescenta: "sem integração e cooperação, não teremos saúde excelente para todos. Temos essa desvantagem de ser centro de região. Atraímos pacientes de mais de 2 milhões de habitantes de 48 cidades".

**PREVENÇÃO/** Os programas de prevenção também ajudaram Sorocaba a ganhar destaque no ranking do indicador do Ministério. O Ônibus da Mulher teria sido pioneiro, segundo a prefeitura. Ações nas escolas e nos bairros ajudam a evitar que a população vá parar nas unidades e nos hospitais, como campanhas para prevenir a tuberculose e o hanseníase.

### VISÃO DE MÉDICO

*"São 150 mil atendimentos por mês. Na maioria das áreas, a espera é de no máximo 30 dias"*

– Vitor Lippi (PSDB)  
Prefeito de Sorocaba

**Ações de prevenção ajudam Sorocaba a atingir índice razoável no ranking do SUS**